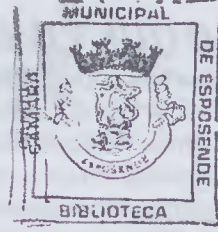
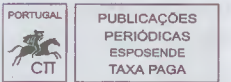


farol de esposende



Bimensal • 0.50 • Proprietário: Forum Esposendense • Director: Nogueira Afonso • Director-Adjunto: Rua Reis • Sai às Sextas-feiras • Ano 15 • N.º 312 • 14 de Janeiro de 2005



Requalificação da Zona Ribeirinha de Esposende



O Secretário de Estado dos Assuntos do Mar, Nuno Magalhães Thomaz, esteve em Esposende, no passado dia 14 de Dezembro, para presidir à cerimónia de assinatura de um protocolo entre o Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos e a Câmara Municipal de Esposende, protocolo que contempla a transferência da gestão das Docas de Recreio e de Pesca, dos Armazéns de Aprestos e do edifício dos Estaleiros Navais para a Autarquia.

O documento assinado para a Requalificação da Zona Ribeirinha de Esposende, que viabiliza dois projectos, prevê uma obra que atinge o valor total de quatro milhões de euros, obras comparticipadas em 1 milhão 450 mil 486 euros, pelo IPTM, e que serão lançadas a concurso público nas próximas semanas e vão permitir a revitalização do espaço entre as docas de pesca e as piscinas municipais e a área compreendida entre a marina e o Forte de São João Baptista.

O Presidente do Instituto Portuário dos Transportes do Mar, Eduardo Martins, lamentou «ter demorado algum tempo», justificando que «foi necessário fazer algum trabalho preparatório, particularmente o projecto de ordenamento, desenvolvido pela Câmara Municipal», e referiu ainda que a zona ribeirinha de Esposende é uma zona muito nobre, e que será retomado o processo de reavaliação da Barra do Cávado, fazendo-se um novo estudo de impacto ambiental, serão feitas dragagens, será reforçada a restinga e desassoreada a barra do Cávado.

(Continua na pag. 6)

Socrates visitou Esposende

(Ver pag. 3)

Secretário de Estado da Administração Local esteve no Concelho de Esposende

(Ver pag. 3)

Autarquia de Esposende pioneira na Certificação da Qualidade e Ambiente

(Ver pag. 8)

Assembleia Municipal aprovou transformação do SMAS

(Ver pag. 9)

Balanço Desportivo 2004

(Ver pag. 11)

“Bota o Ano Velho fora...”



(Ver pag. 7)

O MUNDO QUE VIVEMOS

A humanidade vive, sem dúvida, dias preocupantes, com o flagelo de problemas nos quatro cantos do mundo. É a guerrilha espalhada em muitas nações, por ideais controversos, onde prevalece o religioso, o económico e o poder das armas, numa procissão de terror, miséria e fome, a segredar-nos que muitos Povos vivem tempos difíceis. Perante isto, a natureza, num impulso irresistível, espalhou, em segundos, a morte e a destruição de uma forma demoníaca, em alguns países, ainda mais pobres e frágeis perante as incertezas da vida. Era bom que os homens, perante esta calamidade, meditassem quanto ínfimo é o poder do mando, e se unissem em busca de um Mundo Novo de Paz, FRATERNIDADE E JUSTIÇA...

A. Monteiro

CARTÕES E MENSAGENS DE BOAS FESTAS

Na quadra natalícia e passagem de ano 2004/2005, recebemos cartões e mensagens de boas festas de pessoas e entidades abaixo indicadas, dirigidos a este Jornal e à respectiva Associação proprietária, Forum Esposendense, gesto que, publicamente, retribuimos e agradecemos.

Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Vice Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Presidente da Assembleia Municipal de Esposende, Junta de Freguesia de Esposende, Junta de Freguesia de Curvos, Junta de Freguesia de Marinhas, Dr. Jorge Alves Cardoso, Santa Casa da Misericórdia de Esposende, Gabinete de imprensa da Câmara Municipal de Esposende, Serviço de Acção Social da Câmara Municipal de Esposende, Bombeiros Voluntários de Esposende, Bombeiros Voluntários de Fão, Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende, Dr. Agostinho Veloso da Silva, Centro Social da Juventude de Belinho, Escola Profissional de Esposende, EB 2, 3 de Apúlia – AEA, Kerigma, Estabelecimento Prisional e Regional de Braga, Museu das Comunicações - Fundação Portuguesa das Comunicações, Zendingráfica, APPLE, Stella Maris de Leixões, BPI – Esposende, Confederacion Luso – Galaica, MARN, Hotel Nélia, Grupo Amizade Marinheiros do Concelho de Esposende, Clube dos Amigos de Bigode – Esposende, Partido Comunista – Braga, Meio Regional – Gestão de Suportes Publicitários, S.A, Cortal Seldex – Ricardo Ferreira, Silvaforma, Graficameres, Grafibraga, António Vilaça (correspondente de Rio Tinto), P.º António Franquelim S. Neiva Soares, Irmã Maria da Soledade (emigrante no Brasil), António Miguel Loureiro Patrão, Bermudes Manuel (emigrante em França), Núcleo de Esposende da Cruz Vermelha Portuguesa.

Programação de Cinema

Auditório Municipal de Esposende - Janeiro de 2005

14, 16, 17 JANEIRO – O TESOURO

Género: Acção / Aventura

Realizador: Jon Turteltaub

Actores: Nicolas Cage, Diane Kruger, Sean Bean

Duração / Classificação: 100m – M/12

21, 22, 23 e 24 JANEIRO – O DIÁRIO DA PRINCESA: NOIVADO REAL

Género: Romance / Comédia

Realizador: Gary Marshal

Actores: Julie Andrews, Anne Hathaway, John Rhys-Davies

Duração / Classificação: 115m – M/6

AGRADECIMENTO

Adelaide Fernanda Loureiro Torres



Os familiares da Sr.ª Adelaide Fernanda Loureiro Torres vêm, por este meio, agradecer, reconhecidamente, muito sensibilizados, as manifestações de carinho e de pesar que lhes foram prestadas, por todos quantos estiveram presentes neste momento de dor, pela perda do seu ente querido, e pedem a todos desculpa por quaisquer lapsos ou faltas involuntariamente cometidos.

A Família



RECOLHAS DE SANGUE

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, vai levar a efeito novas colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e aos locais abaixo indicados, entre as 9:00 e as 12:00 horas, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

24 de Janeiro, na Empresa Grupo Quinta e Costa
30 de Janeiro, Centro Paroquia, em Fragosos

TESOURADAS

Por Neco

“TIRAR DA CABEÇA...”

Já passou a festa mais linda do ano. O tempo corre para todos sem dó nem piedade, envelhecendo as pessoas, tornando os novos velhos e os velhos ainda mais velhos, levando-nos ao principio, ao nada e embalados na festa da vida aí vamos nós como vento que passa, que já passou. Ontem era natal as pessoas num corrupio encheram as ruas da cidade, invadiram supermercados e lojas comerciais e iam distribuindo sorrisos de felicidade e carregados de embrulhos com prendas iam desejando boas festas e uma noite feliz. As pessoas sentiam-se felizes e faziam felizes os outros, até mesmo áqueles que com eles se cruzam durante o ano e lhes fazem vista grossa. A magia do natal faz esquecer vaidades e superioridades e aproxima as pessoas. Mas porque será que passada aquela quadra as pessoas se modificam tornando-se austeras e suturnas e já não conhecem ninguém! Como dizia um amigo meu, quando cheira a bacalhau a música é outra. Ontem era natal hoje é ano novo, bota-se o ano velho fora como manda a tradição e deseja-se um próspero ano novo. A consoada de passagem de ano e o pum da meia noite, tornam-se indigestas logo ao outro dia quando vai tomar a bica e esta já aumentou ou quando “toma” transporte público e o passe já é mais caro, ou quando vai comprar o periódico e este já custa mais, com a desculpa de que a matéria prima também aumentou. Depois as contribuições públicas que sofreram um aumento e que nos levam coiro, cabelo, cu e farelo (como dizia o meu pai). Bem... depois de toda a bagunça de uma passagem de ano bem passada só nos resta cantar (ó tempo volta p’ra trás) porque esta gente que nos governa não sabe fazer outra coisa, e esperam a entrada do ano como abutres para nos mimosear com os tais aumentos depois de uma conversa de “chacha” na televisão para nos informar eram os tais aumentos inevitáveis e pedindo mais um sacrifício ao povo. O paleografo já é velho. E o Zé coitado mal diz ano novo.

Bom ano novo para todos.

Vamos desanuviar com outros assuntos.

Quem vai de Esposende para Fão ou vem de Fão para Esposende (como queiram) á entrada ou á saída da ponte, conforme para aonde se dirijam, as pessoas ou os turistas são presenteados com um belo cartaz turístico perfumado. Ali se veem a olho nu como são batidas as (claras em castelo) o que causa um certo asco e que tira logo a vontade de comer ao turista mais forte de estômago. Num dia destes e numa tirada pedonal passei por lá (pela etar de Esposende) e confesso que fiquei intoxicado e inojado com tal pivete, e fiquei a pensar quem seria o inteligente que localizou uma etar com tanques cheios de frasca a céu aberto e á face da estrada nacional por aonde passa tanta gente em passeio entre as duas povoações. Continuamos a ser vítimas de ideias importadas de muitos que só vêm cá fazer a borrada e depois põem-se ao fresco. Não há duvida que aquela foi uma das grandes borradas que borra o nosso turismo.

Há cerca de dois anos atrás falei várias vezes na falta que fazem os marcos do correio espalhados por certas zonas da cidade. Hoje mais uma vez volto a falar no mesmo e volto a apontar a parte sul da cidade onde se concentra nos bairros e urbanizações uma grande parte da população da cidade e não há um único ponto de recepção (marco) de correspondência obrigando as pessoas a deslocarem-se á estação dos correios que é o ponto de recepção mais perto. Há pessoas que têm que percorrer quase um quilómetro para meter uma carta no correio. Isto é uma aberração no século em que nos encontramos e apetece-me dizer que isto já não é mais meio caminho andado, mas sim o caminho para trás. E muitas vezes de noite ou debaixo de temporais. Mas há mais zonas da cidade onde a mesma falta se faz sentir; por exemplo a zona norte da cidade que a partir do Largo Rodrigues Sampaio só há uma caixa que até parece ser privada do Hotel tal é a sua localização. A zona da praia, a urbanização da Sozende, a Avenida Sá Pereira e a Avenida dos Banhos são outros locais distantes do caixote mais próximo. Chama-se a isto atraso no desenvolvimento e nas mentalidades.

Os holofotes que iluminam o parque ridículo estão quase todos apagados, de cinco ou seis, só funciona um e esta situação já se verifica há alguns anos. Se não fazem falta foi dinheiro gasto á toa.

Os espaços onde estão plantadas as árvores do Largo Henrique Medina (finanças) estão sem terra. Não levará muito tempo que as raízes estejam ao (léu). O mais engraçado é que em cada espaço desses tem dois bicos de rega que concerteza nunca tiveram o gosto de ter serventia.

Também quero agradecer ao (primaço) Nequinho o postalzinho que me enviou e devo dizer-lhe que aprecio muito os postais dele mas vai ter que se informar melhor no que respeita á inauguração da Central de Camionagem e a designação dada á casa da juventude. Primaço! São falhas ou gralhas? Primaço, manda sempre que eu aprecio.

Numa das árvores da Avenida Valentim Ribeiro apareceu uma grade de protecção e que muito embeleza o local onde são colocadas. Só espero que mais grades destas surjam, não só naquele local mas também noutros locais da cidade para prevenir as investidas de certos engraçadinhos! E por falar em prevenir estou a lembrar-me que num destes dias um amigo meu dizia-me que nós os portugueses não tirávamos nada da cabeça (falava ele da onda gigante). Mas que os Americanos que é povo fino já prevêm um incêndio num décimo quinto andar. Pois muito antes de ele deflagrar que um mês antes disso acontecer, já lá tem uma grua montada.

Ele quando se referiu a nós os portugueses, referia-se aos outros, porque eu consigo tirar qualquer coisa da cabeça.

Não acreditam?

Publicidade, colaboração e novas assinaturas podem ser feitas na Redacção

Preços do «Farol de Esposende»: Assinatura Anual – País 12,00 Euros; Estrangeiro 13,00 Euros; Número avulso 0,50 Euros; Assinatura de apoio a partir de 15,00 Euros
«FAROL DE ESPOSENDE» - Quinzenário • Propriedade: Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende • Sede e Redacção: Rua da Nogueira, 15 – 4740 – 243 Esposende – Telefone/Fax 253964836 • NIPC: 502 416 360 • Direcção do Forum Esposendense: Fernando Ferreira, José Alberto Silva, José REIS Loureiro, Augusto Silva, Manuel Ferreira, António Viana, David Cruz e Paulo Faria.

• Redactores Permanentes: João Migueis, A. Miquelino, José Felgueiras, José Laranjeira, Dr. A. Bermudes, Dr. Rui Cavalheiro • Colaboradores Permanentes: Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Albino Pedrosa Campos, Dr. Manuel A. Penteado Neiva, Manuel António Monteiro, Dr.ª Ivone B. Magalhães, Eng.º José Alexandre Losa, P.e Manuel A. Coutinho, Óscar Santos, Neco, Fernando Ferreira, Altamiro A. Marques, Dr. José Luís Azevedo, Dr. Francisco Marques, Eng.º Raúl Décio Nunes, Cruz Vermelha Portuguesa - Núcleo de Marinhas; • Correspondentes: Antas: Nereides Martins; Belinho: Juvenal Amorim; Curvos: Dr. Sérgio Viana; Fão: Prof. António Peixoto; Forjães: Dr. Carlos Sá; Gandra: Manuel Bernardo Santamarinha; Gemeses: Miguel Pimenta e Filipe Vila Chã; Mar (S. Bartolomeu): Dr. Maranhão Peixoto; Rio Tinto: António Ferreira Vilaça • Paginação: Eliana Lopes • Impressão: Graficameres, Lda. – Amares • N.º de Registo 114969/90 • Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares • email: jornalfarol.esposende@sapo.pt.

Socrates visitou Esposende

O líder do Partido Socialista, José Socrates, esteve de visita ao Concelho de Esposende no passado dia 13 de Dezembro tendo realizado uma reunião com Empresários, Líderes de Sindicatos e Militantes onde foram abordados assuntos como a situação empresarial em Portugal, nomeadamente nesta região e ainda a situação das Torres de Ofir.

O Secretário-Geral do PS referiu ainda que, se for eleito, serão feitos novos estudos sobre o problemas das Torres de Ofir e, se o problema subsistir, vai proceder à demolição pois considera-se "um erro ambiental e urbanístico".

Os empresários presentes na reunião aproveitaram para colocar, a José Socrates as questões que mais os preocupam, tais como a falta de incentivo do Governo, e a abertura das fronteiras aos produtores nipónicos que põem em causa a subsistência das suas empresas.



Relativamente a este ponto, o líder partidário concorda com a opinião dos empresários e mostrou-se preocupado com o futuro de Portugal, contudo diz que são problemas para resolver a longo prazo e não é a favor de culpar governos, mas avançar com soluções.

Em resposta a empresários e sindicatos, o candidato a primeiro ministro diz que o país tem que se fazer com os recursos que existem.

José Socrates aproveitou o encontro em Esposende para se manifestar contra a venda de património do estado para combater o défice, não concordando também com as políticas para a educação e saúde que este governo, agora de gestão escolheu.

A visita de José Sócrates a Esposende terminou com um jantar convívio em Barcelos com militantes do partido.



Secção de Esposende

Câmara Municipal de Esposende compromete prazos de execução do arranjo da frente marítima de Apúlia

A Secção de Esposende do Partido Socialista repudia o laxismo da maioria do Partido Social Democrata (P.S.D.) na Câmara Municipal de Esposende (C.M.E.) que fez com que o Concurso Público para a Empreitada de Arranjo da Frente Marítima de Apúlia tivesse que ser anulado.

De facto, tratando-se de um concurso cujo valor base é de três milhões de euros, a abertura de propostas deve ser acompanhada por um representante do Procurador-geral da República (P.G.R.). Ora, a comissão encarregue desse acto não acatou este requisito, abrindo as propostas em flagrante violação da Lei, vindo posteriormente a pedir ao P.G.R. autorização para ultrapassar essa ilegalidade, o que este, obviamente, recusou.

Em face desta manifesta incompetência a obra do Arranjo da Frente Marítima de Apúlia vai ser muito atrasada, com todos os inconvenientes e prejuízos que tal acarretará para essa freguesia.

O Partido Socialista apela ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Apúlia para que, em coerência com a defesa dos interesses da povoação que representa, se insurja contra este estado de coisas, nomeadamente votando contra o Orçamento da C.M.E. para o próximo ano.

A improficiência da maioria P.S.D. é geral, e revela-se em muitos aspectos, sendo este apenas mais um dos sinais de ineptidão e imaturidade com que a Câmara Municipal de Esposende é liderada.

DE VOLTA

É agradável acordar de manhã, abrir o PC, e, mesmo sem clicar, aparecerem imagens de Esposende. Depois começam os cliques aqui e ali para ler ou para ouvir as últimas cá do burgo: "tu achas que sim, eu acho que não", "sou pequeno mas voto contra", "quer dizer, nem sempre, mas às vezes, todavia podia ser doutra maneira, embora assim não esteja mal de todo, mas podia ser melhor, enfim, pronto, vamos a ver o que diz o eleitorado quando chegar o dia 20 do mês que vem".

Políticos!

Obrigado e parabéns "EsposendeOnline.com"!

Obrigado e parabéns à Rádio Esposende, sempre cooperante, actuante e actualizada.

Obrigado e parabéns a Jornal de Esposende.

Obrigado e parabéns a todos os outros.

Sejam verdadeiros! Sejam felizes!

A Farol de Esposende — alguém, há 14 anos, despeitadamente, lhe chamava Farolete — longa vida lhe deseje eu.

A promessa fica feita: estarei de volta!

Parisfarol@sapo.pt

Secretário de Estado da Administração Local visitou o Concelho de Esposende

O Secretário de Estado da Administração Local visitou o concelho de Esposende, no pretérito dia 22 de Dezembro, tendo assinado dois contratos relativos ao Programa Equipamentos, sendo um com a Fábrica da Igreja Paroquial de S. Paio de Fão e outro com a Associação Cultural, Artística e Recreativa de Forjães — ACARF.



O governo vai participar com cerca de 37.000 euros, para a remodelação e ampliação da sede da ACARF, e com cerca de 21.000 euros, para a adaptação de parte do rés do chão da Residência Paroquial, em Fão, para área de apoio ao Centro Paroquial.

O Presidente da Câmara salientou que, apesar das obras não serem de grande dimensão, são muito importantes pelo que representam para as populações, reconhecendo o trabalho que tem sido desempenhado pelas associações no desenvolvimento do concelho.

Por sua vez, José Cesário, Secretário de Estado da Administração Local evidenciou isso mesmo, considerando que o Estado deve ajudar na dinamização das actividades das instituições que muitas vezes são um exemplo de cooperação a seguir entre o poder central e o local, e a sociedade civil.

O Presidente João Cepa aproveitou para lembrar e apelar para que o governo arranje novas formas de financiamento para as juntas de freguesia, já que os meios financeiros são insuficientes, tendo em conta as atribuições e competências que lhes são atribuídas.

João Cepa quer ver as juntas de freguesia com mais apoios, até porque as exigências da população são cada vez maiores.

O Secretário de Estado concordou e, a propósito, lembrou que foi criada uma comissão com o objectivo de estudar uma nova forma de financiamento para as autarquias, reconhecendo que há muito a alterar na forma de transferência de verbas para as autarquias, até tendo em conta o novo quadro comunitário de apoios.

José Cesário sublinhou mesmo que esta nova forma de atribuição de financiamento tem que ser encontrada o mais depressa possível.

Concerto de Reis, no Museu Municipal

A Câmara Municipal de Esposende promoveu, no passado dia 8 de Janeiro, um Concerto de Reis, cujo repertório integra obras de Bach, Kreisler, Albeniz, Sarasate e Brahms. O espectáculo, esteve a cargo da dupla Nuno Soares, no violino, e Youri Popov, ao piano, e realizou-se, na Sala dos Azulejos do Museu Municipal de Esposende.

Refira-se que Youri Popov estudou música no Colégio Académico de Música do Conservatório de Moscovo, com a professora Vera Khoroshina, tendo posteriormente ingressado no Conservatório Tchaikovsky de Moscovo, onde trabalhou com o pianista e professor E. Malinin. Em 1995/96 actuou com a Orquestra de Câmara de Moscovo "Música Viva", sob a direcção de A. Rudin, tendo efectuado uma digressão por várias cidades da Rússia, onde apresentou um ciclo de concertos de W.A. Mozart. Actuou como solista com a Orquestra da Escola Profissional de Música de Viana do Castelo, sendo maestro Miguel del Castillo; com a Orquestra Filarmonica das Beiras, tendo por maestro Vasco Azevedo. Deu recitais de piano, fazendo parte do seu repertório obras de Bach, Mozart, Beethoven, Chopin, Liszt, Debussy, Tchaikovsky, Scriabin, Rakhmaninov, Stravinsky e Prokofiev.

Youri Popov passou a residir em Portugal a partir de 1998, e um ano depois, apresentou o programa "Música Portuguesa para Piano". Este pianista apresenta-se, regularmente, em concertos como solista e como acompanhador com Tatiana Sakharova (soprano), Mónica Lacerda Pais (soprano), o violinista Serguei Aroutiunian, a jovem violinista portuguesa Raquel Queirós e em duo com sua esposa Olga Baranova (piano a 4 mãos). Nos últimos anos, tem-se apresentado, com frequência, em Recital com a jovem violinista esposendense Nuno Areia Soares, de 24 anos, cuja formação foi inicialmente orientada por Macau Filipe. Nuno Miguel Soares graduou-se em Julho de 2002, do curso BMus (Hons) do Royal College of Music, em Londres, na classe de violino do Dr. Felix Andrievsky. No Royal College teve ainda oportunidade de estudar viola com o professor Brian Hawkins e direcção de orquestra com o professor Neil Thomson.

Ao longo dos anos recebeu masterclasses de vários e prestigiados intérpretes e professores. Em Maio de 2004, Nuno Soares terminou o programa Master of Music in Performance do Cleveland Institute of Music, Estados Unidos, sob orientação dos professores Stephen Rose (chefe de naipe dos segundos violinos da Orquestra de Cleveland) e William Preucil (concertino da orquestra de Cleveland e anteriormente primeiro violino do Quarteto Cleveland).

Iniciativa “Vamos de Férias” anima crianças

Cerca de três de dezenas de crianças e adolescentes, de agregados familiares de poucos recursos económicos, a residir em casas de habitação social do Concelho de Esposende, intensificaram a sua alegria, normalmente vivida na quadra natalícia, ao participar na iniciativa “Vamos de Férias”. Promovida pela Câmara Municipal de Esposende, a acção teve como principal objectivo desenvolver competências pessoais e sociais nos mais jovens, promovendo o intercâmbio e momentos de convívio.

Foram cinco dias intensos de actividades de animação sócio-cultural e educativa que os jovens participantes esperam poder repetir.

A actividade foi desenvolvida pelo Serviço de Acção Social da Autarquia, em parceria com o Museu d'Arte, a Santa Casa da Misericórdia de Fão, o Centro de Saúde de Esposende e a Associação Comercial e Industrial do Concelho (ACICE).

Um almoço na Santa Casa da Misericórdia de Fão, a construção de Fantoches no Museu d'Arte, uma visita ao Centro de Saúde de Esposende, onde fizeram um rastreio oral e um lanche convívio, na ACICE, foram algumas das acções que fizeram parte do programa.



Ainda no âmbito da iniciativa “Vamos de Férias”, os jovens levaram ao palco a peça de teatro de fantoches “Diabrete da Trança Verde”, que contou, como espectadores, com os pais, os familiares dos participantes e os idosos da Santa Casa da Misericórdia de Fão.

Face ao sucesso da acção e dado que o número de inscrições superou as expectativas, a iniciativa “Vamos de Férias” será desenvolvida pela Câmara Municipal nas próximas férias lectivas, satisfazendo, assim, o desejo dos mais novos.

CORAGEM, ABNEGAÇÃO E MÉRITO

a Jorge Manuel Dias Eiras

MARINHA

Gabinete do Chefe do Estado-Maior da Armada

Portaria n.º 1347/2004 (2.º série). – Manda o Chefe do Estado-Maior da Armada, em harmonia com a proposta do director do Instituto de Socorros a Náufragos, que seja concedida a medalha de cobre de coragem, abnegação e humanidade aos nadadores-salvadores Jorge Manuel Dias Eiras e José Henrique Gonçalves Martins, constantes da relação adjunta desta portaria e da qual faz parte integrante.

17 de dezembro de 2004 – O Chefe do Estado-Maior da Armada, Francisco António Torres Vidal Abreu, Almirante.

Medalha de cobre de coragem, abnegação e humanidade

Nome

Nadador-Salvador Jorge Manuel Dias Eiras.
Nadador-Salvador José Henrique Gonçalves Martins.

Serviços prestados

Pela pronta decisão, coragem, altruísmo e sentido de humanidade demonstrados na acção de salvamento realizada na praia Suave Mar, em Esposende, em 21 de Agosto de 2004, onde ao detectar que sete banhistas se encontravam a tomar banho em zona não vigiada junto ao molhe da foz do rio Cávado, numa zona de rebentação e já em grandes dificuldades com o mar bastante agitado, o nadador-salvador Jorge Manuel Dias Eiras, munido de uma bóia-torpedo, entrou na água e conseguiu fixar três dos banhistas, tendo de seguida fixado outro banhista a uma bóia circular que lhe foi atirada por vários populares; Enquanto esses populares iam puxando pelos quatro banhistas fixos às bóias, o nadador José Henrique Gonçalves Martins entrou na água com outra bóia-torpedo e conseguiu aguentar à superfície os últimos três banhistas em dificuldades tendo um deles conseguido chegar à praia com o auxílio do nadador-salvador e sendo os dois últimos resgatados conjuntamente com o nadador-salvador pela embarcação salva-vidas de Esposende que entretanto tinha ocorrido ao local, tendo assim resgatados com vida esses banhistas, constituindo esta acção um importante serviço na salvação de náufragos.

In Diário da República n.º304 – II Série, de 2004.12.30

RESIDENCIAL E RESTAURANTE



REGUENGA

DE: MANUEL ALMEIDA DA CRUZ

Serviço de:

- Casamento
- Baptizados
- Comunhões
- Aniversários

Estrada Nacional, 13 - Lugar da Estrada - Antas
4740 ESPOSENDE
Tel.: 253871523

APOIO ÀS VÍTIMAS DA TRAGÉDIA NO SUDOESTE ASIÁTICO

Conta Solidariedade S.O.S ÁSIA

NIB 0045.9060.40190694806.76

Os Donativos efectuados são dedutíveis à colecta de IRS/IRC



UM GRUPO AO SEU LADO.

ANTAS

por: Nereides Martins

ARIO NEIVA – ASSOCIAÇÃO DE DEFESA DO AMBIENTE, com sede na rua de Alvre, n.º 14, Antas, vem, desde 1989, a acompanhar os problemas que afectam o meio ambiente e, desde essa época, desenvolveu inúmeras iniciativas, entre elas os cuidados a ter com o rio Neiva, que, durante muitos anos, foi o depósito de lixo de algumas pessoas, a limpeza da área de reconhecido valor ambiental, recuperar pontes, fomentar a criação de condições para a prática da canoagem e ministrar aos jovens estudantes todos estes valores e a importância da sua conservação.

Aproximar a população e as escolas dos graves problemas que afectam o meio ambiente foi, e será uma preocupação constante da Rio Neiva, e, se o rio Neiva é um "colírio para nossos olhos" e fonte de riqueza, há que cuidar do seu caudal! Se cortar vegetação das margens, não as deitar ao rio; conservar a água limpa; não lançar os esgotos no rio; não deitar animais e não deitar embalagens vazias ou outros objectos, porque o rio não é depósito de lixo, são algumas recomendações da Associação.

AS CRIANÇAS SÃO O NOSSO FUTURO

É bom meditar neste velho ditado chinês: - "Se planeamos para um ano, devemos plantar cereais; se planeamos para uma década, devemos plantar uma árvore; se planeamos para toda a vida, devemos treinar e educar o homem". É neste contexto que a Rio Neiva vem investindo e, ao longo destes 16 anos, já produziu muitos e bons frutos. Vejamos a carta do Duarte Gabriel, oito anos, um menino muito observador e atento. Apesar da tenra idade, podemos observar que está intimamente ligado à filosofia desta Associação.

"Pelas margens do Rio Neiva"

"No dia oito de Dezembro, por volta das 9h30, eu, os meus pais e o meu irmão, juntamente com alguns amigos, fomos participar numa caminhada.

Eu era a única criança que ia. A minha professora também apareceu com o marido.



Um dos sítios que mais gostei foi o Monte do Emigrante, porque, no cimo, tinha muitos penedos e marcas da existência de um castelo.

Na encosta deste monte, existem vestígios de uma grande povoação. Vimos o Castro de Moldes, que só tinha ruínas de muitas casas, uma redondas e outras rectangulares.

Também gostei muito de caminhar junto ao rio Neiva. Vimos que algumas pessoas deixam o lixo nas margens, o que é muito feio!!

Nas azenhas, vi um moinho de moer cereais e uma serração.

Muito engraçado foi a travessia do riacho, pois tivemos de caminhar em cima de umas pedras, para não molhar os pés.

O meu pai já me prometeu que também podia participar no próximo passeio e espero que mais meninos da minha idade também apareçam."

Duarte Gabriel

ÓBITO

"Nasceu para Deus", Rosa Ferreira Maia (Rosa da Trofa). Aos 81 anos de idade, casada com Domingos Pires Laranjeira, residente à rua Foz do Neiva, Guilheta, mãe de doze filhos, dois dos quais já falecidos, depois de muito sofrer, não resistiu, apesar de todos os cuidados médicos e de seus familiares. A dura vida a marcou com boas e difíceis recordações, porém, os alicerces religiosos foram uma constante ao longo destes 81 anos.



Faleceu no dia 24 de Dezembro e seu funeral, acompanhado de seus parentes e muitos amigos, foi no dia de Natal, às 15h, no cemitério de S. Paio de Antas, depois de ser rezada a Santa Missa.

E porque foi em dia de Natal que se realizou o seu funeral, queremos recordar uma passagem do Evangelho de S. João 16, 20 e 55.

DISSE JESUS:

"Eu garanto-vos: ides gemer e lamentar-vos, enquanto o mundo vai alegrar-se. Ficareis angustiados, mas a vossa angústia transformar-se-á em alegria. Agora também vós estais angustiados, mas quando tornardes a ver-Me, ficareis alegres e essa alegria ninguém vo-la tirará".

"- Foi esta alegria que interiormente experimentamos por saber que a nossa mãe recebeu recompensa".-

A família Laranjeira marido, filhos, noras, genros, netos e demais familiares agradecem a todas as pessoas amigas da terra e de fora da "nossa terra" que manifestaram a sua solidariedade para connosco neste momento difícil da nossa família. O nosso muito obrigado.

RIO TINTO

por: A. Vilaça

BEM VINDO ANO NOVO

Fazemos votos que seja Próspero e Feliz para todos. Para além de outras coisas, deseje-se que algumas anomalias deixadas nesta freguesia pelo VELHO 2004 sejam reparadas. Destacam-se: a Ponte de Rodinhas, com a já badalada armadilha existente e o reflector ineficaz. Um pouco adiante, o triângulo do entroncamento com a Rua Manuel Faria e Silva, encontra-se o lancil do mesmo danificado. A Rua dos Ramalhos (junto da Vacaria da Casa Azevedo) em dias de chuva é um verdadeiro pântano, devido ao débil escoamento das águas, provenientes prin-



cipalmente do lado SUL. Na Rua António Machado Gomes (no entroncamento com a Av.ª do Parque Desportivo) faz muita falta um espelho auxiliar do tráfego. Por fim, nos Ecopontos existentes, a colocação de caixas para depósitos de pilhas eléctricas usadas (que segundo os entendidos são das coisas que mais poluem o ambiente). A estes e outros assuntos não deixarão, por certo, as entidades responsáveis de dar uma resposta. Assim se deseja e espera.

MAIS ELEIÇÕES ANTECIPADAS

Estão já à porta... à custa de todos vão ser gastos mais uns bons milhões de euros... E nós cada vez "MAIS POBRES E NADA ALEGRETES". A crise está instalada em todo o lado e vê-se até no FUTEBOL, alguns clubes reduziram os salários com anuência e até proposta dos próprios atletas (em alguns casos). O que nunca ninguém viu foi qualquer Partido Político ou Deputado propor (face a uma crise financeira) uma redução nos seus chorudos vencimentos e reformas vitalícias! Por aqui começa a descrença e indiferença das pessoas, perante mais um acto Eleitoral. É isto que se ausculta falando com alguns populares. Perante a situação erguem-se por todo o lado "MANGUITOS"! Se VOTAR é um DEVER CÍVICO, fazer o dito gesto é um direito que assiste a qualquer cidadã... E como diz um personagem da nossa praça, "NÃO SEI SE VOTE OU SE LHES DÊ COM O CHICOTE".

A ver vamos o que sucede... mas a sabedoria Popular diz-nos "ADEUS MUNDO, CADA VEZ PIOR"! Que seja a emenda melhor que o soneto! Assim se deseja e se assim não for... mais Eleições teremos em breve trecho.

Nós, entretanto, cá vamos, gemendo e chorando, enquanto não se lembrarem de nos colocarem fita adesiva na boca. Como disse alguém, "Portugal continua um Manicómio em Autogestão". E eu...português me confesso.

Câmara Municipal de Esposende investe mais 800 mil euros em Rede de Saneamento

Cerca de 1700 pessoas do lugar de Criaz, na Freguesia de Apúlia, vão usufruir brevemente de Redes de Saneamento, dado que a Câmara Municipal já abriu o concurso para a execução da empreitada.

"Logo que tenhamos o resultado do concurso damos início aos trabalhos, e penso que daqui a oito meses a obra estará pronta. Nessa altura, uma grande parte das casas de Criaz ficarão com o problema das águas residuais resolvido. Aproveitar-se-á para efectuar pequenos melhoramentos na rede de água existente", garante o Presidente da Câmara Municipal, João Cepa. "A obra vai custar cerca de 800 mil euros e compreende ainda, colocação de Redes de Drenagem de Águas Pluviais, a criação de uma Estação Elevatória de Águas Residuais e uma Conduta Elevatória, para além da reposição de cubo em algumas ruas e colocação de novo pavimento noutras vias", explica o Presidente.



As Ruas da Aldeia, Custódio, Feiteira e das Pontes, para além, das Ruas da Cachadilha, da Agra Pequena dos Pousados e das Bourças e, ainda, a Travessa das Pontes são as vias abrangidas pela empreitada.

Esta intervenção é para o Presidente da Junta de Freguesia, Emílio Dias "uma grande obra, dado que vai resolver algumas das necessidades mais prementes da população do lugar de Criaz, nomeadamente ao nível das infra-estruturas básicas. Para além disso, esta empreitada vai permitir também a requalificação de algumas ruas, o que considero uma mais valia em termos de segurança para os moradores", reforça ainda Emílio Dias que confessa estar agradecido ao Presidente da Autarquia "por olhar para os problemas ambientais e estruturais das freguesias e por fazer obras a pensar no bem-estar da comunidade".

Requalificação da Zona Ribeirinha de Esposende



Para o Presidente da Câmara Municipal de Esposende este "é um momento histórico, em que concretizamos um sonho de muitos anos". Segundo o edil, foi realizado um trabalho discreto ao longo de alguns anos, mas que permitiu chegar até aqui, sendo que, graças a este Protocolo, vai dar-se ainda um passo muito grande no desenvolvimento do concelho, ao nível económico, das actividades piscatórias, do turismo e mesmo para fixar população aqui, Protocolo que prevê dois projectos: um projecto que tem uma zona de interven-

te de Câmara tão novo, mas que isso é sinal que as pessoas novas também se interessam pela causa pública.

Depois referiu que "a curto prazo vamos resolver o problema da barra, vamos começar por dragar e junto com o Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos, vamos fazer um estudo de impacto ambiental, vamos fazer acções concretas nesta barra, pois cada vez que Portugal se virou para o mar teve sucesso".

ção, que vai desde as piscinas municipais à doca de pesca, e que ficará ligado através de um passadiço aéreo que será instalado no leito do rio; o segundo projecto concretizar-se-á em duas fases, uma que envolve a recuperação urbanística, desde o parque radical, passando pela doca de recreio, ao Forte de S. João Baptista, e uma segunda fase prevê a transformação da Avenida Marginal, com um extenso passeio público e uma via própria para bicicletas.

João Cepa disse ainda que estes dois projectos, para além do financiamento do IPTM, serão também apoiados pelo Programa Operacional do Ambiente e por um programa da Secretaria de Estado do Turismo. A Câmara só suportará dez por cento do investimento total, que atinge os 4 milhões de euros.

Em relação à Barra do Cávado, o Presidente da Câmara referiu que é necessário encontrar soluções que resolvam o problema da barra do Cávado, mas "temos que ter a certeza absoluta que ao resolvermos os problemas da barra não estamos a criar outros. Só quando houver essa certeza é que poderemos proceder à recuperação da própria barra. Este assunto exige um elevado grau de sensatez, não pode ser encarado com radicalismos. É fundamental que se consiga compatibilizar todos os factores e interesses que têm a ver com a obra: pesca, turismo e ambiente".

O Secretário de Estado para os Assuntos do Mar começou por falar da sua primeira visita a Esposende, afirmando ter ficado surpreendido por Esposende ter um Presiden-



**COMERCIALIZAÇÃO, IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO
DE VEICULOS E PEÇAS, LDA.**

*Deseja a todos os seus Clientes e Amigos
Um Próspero Ano Novo*

L. BARRAL - PALMEIRA DO FARO - 4740-591 - ESPOSENDE
TELF. MAT. USADO - 253 969 124/126 • TEL. MAT. NOVO - 253 969 121
TELF. ESCRT. - 253 969 120 - FAX - 253 969 129

“Bota o Ano Velho fora...”

Como é tradição em Esposende no último dia do ano, as pessoas saem à rua cantando o “bota (o ano velho) fora”, que consiste na representação de uma sátira, de cariz popular em torno da mudança do ano.



todos aqueles que os observavam.

Trata-se de uma actividade lúdica de carácter cerimonioso, e com amplas reminiscências de culto profano-religioso, praticada na tarde do último dia de cada ano, pela comunidade piscatória, sobretudo por aqueles a quem o ano teria corrido mal.

A despedida do ano era personificada numa imagem satírica de um velho muito feio, rude e corcovado, de aspecto cruel que, apesar de moribundo, não infundia, em quem quer que fosse o menor sentimento de pena ou compaixão.

Este ano houve mais um concurso do “Ano Velho”, organizado pela Junta de Freguesia de Esposende, em que participaram vários Esposendenses, que contagiaram com a sua alegria e boa disposição

Bombeiros Voluntários de Esposende



Os Bombeiros Voluntários de Esposende estiveram de prevenção na quadra Natalícia e Passagem de Ano, e não foram registados acidentes.



ACIB
Associação Comercial e
Industrial de Barcelos



CONGRESSO

25 e 26 de Janeiro de 2005

A Formação Profissional

Necessidades e Exigências

O desenvolvimento regional e local tem pela frente os crescentes desafios da globalização, dos mercados, do alargamento da União Europeia e da concorrência empresarial.

Num tecido empresarial nacional muito atomizado, mas simultaneamente com grande conhecimento do produto, e empregando muitos milhares de pessoas, urge que se criem condições para um incremento da competitividade que assegure a manutenção dos níveis empresariais e de emprego, através do reforço da qualidade dos Recursos Humanos.

Esta é a oportunidade para introduzir um novo ritmo no futuro empresarial e social.

Organização

ACIB

Associação Comercial e
Industrial de Barcelos

Largo Dr. Martins Lima, 10 * 4750-318 Barcelos
Tel: 253 821 935 * Fax: 253 821 860 * Email: acib@acibarcelos.pt

Apoios

triformis
CONSULTORIA EM NEGÓCIOS

Jornal de
Notícias

BAGOEIRA
HOTEL RESTAURANTE

Autarquia de Esposende pioneira na Certificação da Qualidade e Ambiente

A Câmara Municipal de Esposende, no passado dia 21 de Dezembro, pretendendo ser pioneira ao obter a certificação de um sistema integrado de gestão da qualidade e ambiente ao nível dos serviços públicos, implementou simultaneamente dois sistemas independentes: um de gestão da qualidade, segundo a norma ISO 9001 e outro de gestão ambiental, segundo a norma ISO 14001. No domínio ambiental, a certificação pretende ir mais longe, estando prevista a adesão e registo no Sistema Comunitário de Eco-Gestão e Auditoria, EMAS.



Nesse sentido, o Presidente da Câmara Municipal de Esposende, João Cepa, deu a conhecer aos jornalistas a Política de Qualidade e Ambiente da Autarquia, que deverá ser adoptada por toda a estrutura organizacional e que é uma das fases mais emblemáticas e estruturantes do projecto.

A política de qualidade e ambiente da autarquia tem como objectivo promover o desenvolvimento sustentável, promover a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos, assegurando a eficiente prestação e facilidade de acesso aos serviços, e potenciar a valorização dos seus profissionais. Todo este processo, que abrange a Divisão Administrativa e de Recursos Humanos e a Divisão de Ambiente e Serviços Urbanos, traduz-se num «conjunto de procedimentos diários» em que cada pessoa, do jardineiro ao presidente da autarquia, «sabem o que têm que fazer e como fazer». No quadro da «cartilha» da qualidade um dos objectivos é assegurar «a prestação eficiente e a facilidade de acesso aos serviços» prestados pelo município o que implica «simplificação, desburocratização e inovação» nos processos de modo que, por exemplo, possam ser encurtados os prazos de entrega de um documento ao município, ou possam ser melhor rentabilizados os recursos humanos.

A auditoria externa, para a obtenção da certificação de qualidade segundo a norma ISO 9001 e a norma ambiental ISO 14001, deverá ocorrer entre os meses de Junho e Julho do próximo ano, contudo, João Cepa salientou que o que interessa não é «o símbolo ou a bandeira», mas «um processo que evolua continuamente».

Jornal «Farol de Esposende», n.º 312 - 14 de Janeiro de 2004 - 2.ª Publicação

Tribunal Judicial da Comarca de Vila do Conde

3.º Juízo Cível

Praça Luís de Campos
4480-790 Vila do Conde
Telef:252641444 Fax:252633263
correio@vilaconde.tc.mj.pt

ANÚNCIO

Processo n.º 175/2002
Execução Ordinária
N / Referência: 9999910
Data: 06-12-2004

Interessado: M.G.OLIVEIRA II - COM.TINTAS EQUIP. PINTURA, LD E OUTRO(S)...

Interessado: João Paulo Lopes Ferreira

Correm éditos de 20 dias para citação dos credores desconhecidos que gozem de garantia geral sobre os bens penhorados ao(s) executado(s) abaixo indicados, para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos pelo produto de tais bens, no prazo de 15 dias, findo o dos éditos, que se começará a contar da segunda e última publicação do presente anúncio.

Bens Penhorados:

Uma estufa de pintura de automóveis, uma mesa de desempanagem, um jogo de medição, um veículo automóvel, de marca Alfa Romeoum elevador de duas colunas, uma prensa e uma potência, bens penhorados ao executado, JOÃO PAULO LOPES FERREIRA, residente na Rua Adriano Vieira, n.º1, em Esposende.

O Juiz de Direito,
Branca Varela

O Oficial de Justiça,
Rui Bacelar

Vereadores Socialistas

Razões que levaram ao abandono de reunião camarária

No passado dia 17 de Dezembro, os Vereadores Socialistas, Tito Evangelista e Luís Vale, reuniram com os jornalistas para falarem sobre os assuntos que estavam agendados para a reunião camarária do dia anterior, e que foi interrompida por falta de quorum, já que os dois Vereadores do Partido Socialista abandonaram a reunião.

Os dois Vereadores da oposição tinham proposto que fosse retirado da agenda o Plano e Orçamento da Autarquia para o próximo ano, e outros assuntos considerados complexos, um pedido negado pela maioria e que levou Tito Evangelista e Luís Vale a abandonar a reunião.

Os vereadores socialistas começaram por acusar a Câmara Municipal de Esposende de má gestão, e que João Cepa tomou medidas que irão afectar, negativamente, todo o Concelho de Esposende, Tito Evangelista disse mesmo que «o Município não tem capacidade económica-financeira para realizar os projectos de recuperação da Zona Ribeirinha de Esposende. O que aconteceu foi que o poder central se livrou de grandes fardos e enviou-os para a Câmara Municipal de Esposende. Tudo isto foram decisões de milhões de contos que não foram levadas a Assembleia Municipal. Aliás, o Presidente enviou-me os dossiers no dia 13 (segunda) à noite para serem aprovados na Assembleia Municipal no dia 14, tentando forçar, de forma arrogante, uma deliberação importantíssima para o Concelho».



Segundo os Vereadores Socialistas, depois disto, o Presidente da Câmara, de forma leviana, marcou uma reunião para dia 19 (sábado) à tarde, de forma a serem tomadas as deliberações dos imensos dossiers. Tito Evangelista referiu que o estudo dos imensos dossiers e das leis que os envolve não pode ser feita de um dia para o outro.

Outro dos assuntos abordados foi o Orçamento da Câmara Municipal de Esposende para 2005, que Tito Evangelista considerou-o de absolutamente disparatado, pois é um Orçamento de mais de 30 milhões de euros. Quanto ao facto da transformação dos SMAS em Empresa Municipal, segundo Tito Evangelista, é uma proposta que não contém nenhum argumento que justifique essa ideia do Presidente da Câmara, não há fundamentação política.

Para finalizar, Tito Evangelista mostrou-se profundamente preocupado com o que se passa no Concelho de Esposende, referindo mesmo «julgo que o Presidente da Assembleia Municipal também está preocupado. E tenho obrigação de dizer basta a esta destruição e Alberto Figueiredo tem o dever de pôr um travão nisto tudo, porque foi ele que o elegeu e isto não pode continuar como está».

Jornal «Farol de Esposende», n.º 312 - 14 de Janeiro de 2004 - 2.ª Publicação

Tribunal Judicial de Esposende

1.º Juízo

Av. Eng. Arantes de Oliveira
4740-204 Esposende
Telef.253969310/11 Fax:253967222
correio@esposende.tc.mj.pt

ANÚNCIO

Processo n.º 56/1989
Inventário / Partilha de Bens em Casos Especiais
N / Referência: 664546
Data: 29-11-2004

Interessado: José Mário Seara Couto e outro(s)...

Interessado: Maria Júlia de Abreu Seara

Nos autos acima identificados foi designado o dia **26-01-2005, pelas 14:30 horas**, neste Tribunal, para abertura de propostas, que sejam entregues até esse momento, na Secretaria deste Tribunal, pelos interessados na compra do(s) seguinte(s) bem/ bens:

- Casa com dois pavimentos, destinada a habitação, no lugar de Rio de Moinhos, Marinhãs, Esposende, com logradouro, a confrontar do norte com Eduardo Gonçalves Cruz, sul com Laura Rodrigues Janeiro, nascente com Manuel Regado Couto e ponente com caminho, inscrita na matriz respectiva sob o artigo 1107, da freguesia de Marinhãs, pelo valor de 35.000,00 euros

O Juiz de Direito,
Paula Ribas

O Oficial de Justiça,
Fernanda Lomba

Assembleia Municipal aprovou transformação do SMAS

No passado dia 30 de Dezembro realizou-se mais uma Assembleia Municipal, no Auditório da Biblioteca Municipal de Esposende. Foi uma Assembleia marcada pela ausência de Al-

João Cepa enunciou algumas vantagens, tais como, o facto de que esta transformação irá agilizar a gestão, tornar-se-á mais célere e menos burocratizada. Esta estrutura vai permiti-

e contra a criação da Empresa Municipal, a sua opinião acerca da oposição é sempre a mesma, "dá-me ideia que eles não querem que se realize rigorosamente nada e o que ainda é

Câmara vai suportar esses custos através do aumento de subsídios, ou será que vamos ter um aumento de taxas e tarifas? Nestes últimos dois anos o 1.º escalão da água subiu 280%, as taxas e tarifas subiram 350%. As despesas vão ser acrescidas de pelo menos 137,2% para o Conselho Administrativo. Quero saber onde é que a Câmara vai arranjar mais dinheiro para estas despesas...".

João Cepa falou acerca das intervenções dos dois dirigentes sindicais, e referiu que há dois meses atrás teve uma reunião com os funcionários do SMAS em que estes foram postos a par do andamento do processo, foram explicadas as razões da transformação dos Serviços Municipalizados em Empresa Municipal, e a Câmara esteve ao dispor dos funcionários para qualquer esclarecimento junto deles ou dos representantes sindicais, mas ninguém fez chegar a sua vontade à Câmara Municipal.

"E a não ser esta atitude saudosista de ver desaparecer o nome SMAS para Esposende Ambiente não há qualquer tipo de razão para as pessoas terem receio ou estarem contra esta transformação", garantiu João Cepa.

Ainda assim, Ramiro Viana não descançou, dizendo mesmo que as preocupações são várias e agora que acabava de ter acesso aos Estatutos da Esposende Ambiente, ainda mais. O representante sindical referiu que "tenho pena que os Estatutos e mais documentação não tivessem chegado mais cedo aos trabalhadores, pois os trabalhadores estão completamente às escuras e com preocupações de não saberem qual o destino que os espera".

Quanto aos inconvenientes que Esposende pode ter com esta transformação, o receio de Ramiro Viana é ver acontecer o que acontece com uma empresa vizinha, a AGERE, em que o presidente da Câmara Municipal de Braga havia prometido que enquanto fosse presidente não haveria privatizações nas empresas municipais, mas acabou por acontecer, embora com o capital maioritário da Câmara Municipal de Braga. Isto quer dizer que a Esposende Ambiente também não está livre de tal acontecer.

Em relação aos Estatutos referiu que existem vários artigos que o preocupam, como o facto de o Conselho Geral poder vir a abrir sucursais em qualquer localidade, não referindo se dentro ou fora do Concelho, ou então o artigo que fala da mobilidade dos trabalhadores que também não é muito explícito.

E, segundo Ramiro Viana, ainda há problema dos horários, os funcionários actuais cumprem 35 horas semanais, mas quem entrar



berto Figueiredo e onde todos os pontos da agenda foram aprovados.

Assim, ficou aprovado o Plano de Actividades e Orçamento para 2005, tendo João Cepa referido que, embora seja um documento provisional, foi elaborado com muito rigor e o valor apresentado é inferior àquele que a Câmara Municipal de Esposende consegue obter num ano. Este ano a Autarquia vai ainda obter receitas com a venda do Bairro Social de Esposende, de Forjães e de Pinhote. Ainda em relação ao Plano de Actividades, João Cepa referiu que contou com uma participação muito activa das Juntas de Freguesias, estando contemplados cerca de 80% a 90% daquilo que foi proposto pelas Juntas, por isso não entender a posição assumida pelos Presidentes de Junta de Esposende e de Marinhas, que se abstiveram na votação, dizendo que "alguns não percebem que estão aqui, não como elementos partidários, mas como Presidentes de Junta".

José Felgueiras, Presidente da Junta de Esposende, não concordou com este Orçamento, mas, como referiu, em declaração de

tir avançar, em 2005, com um conjunto de investimentos em redes de abastecimentos de água.

O Presidente da Câmara Municipal de Esposende vai ser o administrador da "Esposende Ambiente", Empresa Municipal. João Cepa vai acumular o cargo de Presidente de Câmara e de administrador da nova Empresa Municipal, enquanto aguarda parecer da Procuradoria Geral da República sobre as condições exigidas por lei para a nomeação de um administrador já que, segundo o Presidente de Câmara, a lei é bastante exigente.

A nova Empresa Municipal "Esposende Ambiente" foi aprovada na Assembleia Municipal pela maioria, com os votos do PSD, 1 do PP e os votos contra do PS.

João Nunes, do Partido Socialista, adiantou ainda que o seu partido está contra a forma como foi conduzido o processo de transformação dos SMAS em Empresa Municipal, continuando na indefinição, ou seja, se aceita ou não, a criação desta empresa. O partido socialista está apenas contra a forma como foi conduzido o processo de criação desta empresa, embora não se coloque totalmente contra a empresa.

Óscar Viana, do Partido Popular, ausentou-se durante a votação deste ponto, mas, por razões sentimentais, não vê com bons olhos a criação desta Empresa Municipal.

Relativamente à intervenção do público, começou por pedir a palavra Ramiro Viana, representante sindical dos funcionários do SMAS, que, bastante emotivo, começou por dizer "quero congratular-me com a eloquência da maioria desta sala e com a ligeireza com que se votou o assunto de extinção dos SMAS. Matou-se os SMAS!!! E quando morre um ente querido vamos acompanhar o funeral, foi o que a maioria dos trabalhadores fizeram aqui, acompanharam o funeral dos SMAS."

De seguida foi dada a palavra a Manuel Mendes, também representante sindical, que começou por dizer "o que hoje aqui se passou merece por parte dos trabalhadores muita preocupação" e "o que mais preocupa é o atropelo aos trabalhadores".

Óscar Viana também pediu a palavra, em nome do público, para dizer ao presidente da Câmara que "o que se passa na Ponte de Fão é uma vergonha e o Senhor Presidente tem que tomar uma posição drástica".

Já no final, e em conversa com os repórteres locais, Agostinho Neiva, líder da bancada do PSD, referiu que, em relação ao facto da oposição se ter mostrado contra o Orçamento

mais grave é que a Câmara, quando discutiu o Plano de Actividades na reunião Camarária,



começou a fazer a discussão e os vereadores socialistas levantaram-se e saíram da reunião. Quantos aos elementos da oposição, na Assembleia Municipal, não tiveram a mesma coragem, mas teria sido melhor..."

João Nunes, quando questionado sobre a transformação do SMAS, referiu que "a empre-

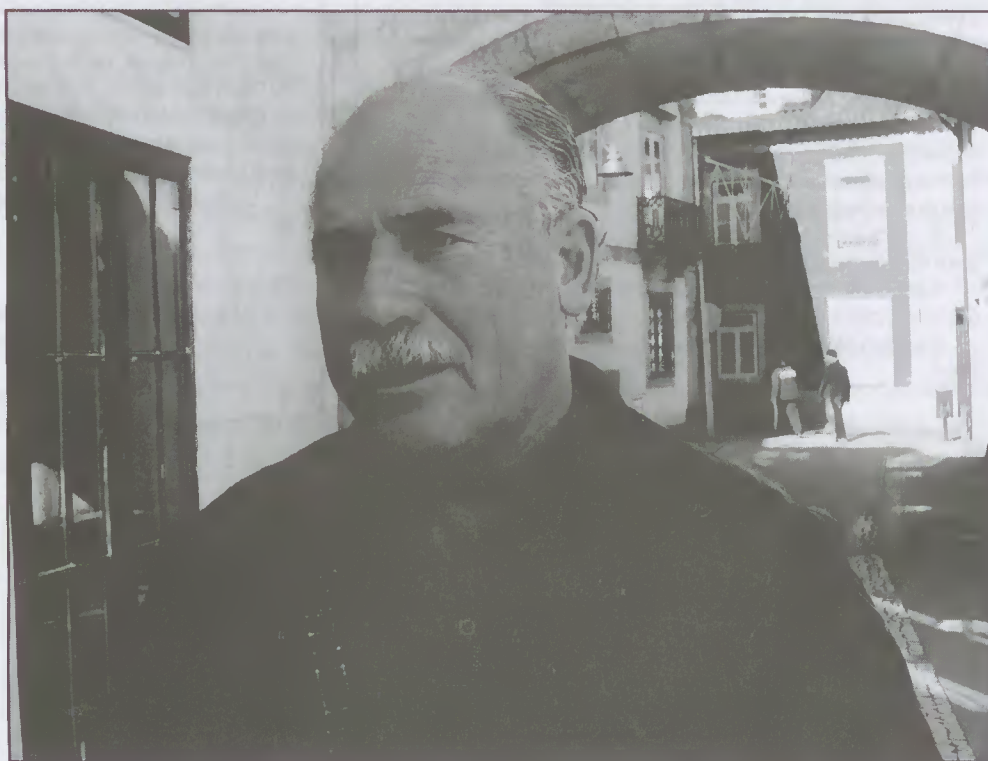


voto, "impõem-se que dê o benefício da dúvida a estes projectos e por isso absteve-me".

A bancada do PP também deu o seu voto de confiança a este Plano de Actividades.

Para João Nunes, deputado municipal do PS, este Plano de Actividades e Orçamento não deve ser levado a sério porque é irrealista, é um conjunto de promessas irrealizáveis, referindo ainda que "nem com a melhor boa vontade do mundo se pode crer neste orçamento".

Quanto à transformação dos SMAS na "Empresa Municipal - Esposende Ambiente", o Presidente da Câmara recordou que os SMAS chegaram a um alto patamar, onde a forma de gestão já não se compadece e ou se "fica como está ou somos mais ambiciosos e arriscamos".



sa vai ficar tal e qual como está, apenas com uma agravante, vai passar a ter um Conselho Administrativo que vai custar por ano 137 mil euros, 12.500 euros por mês, então para quê esta transformação, para acrescentar custos? E quem vai suportar esses custos? Será que a

agora para a Esposende Ambiente terá de cumprir as 40 horas semanais, isto vai gerar muitos problemas, quer entre os trabalhadores, quer com a administração, quer para os dirigentes sindicais que têm de voltar à luta para conseguir reduzir o horário.

Jornal «Farol de Esposende», n.º 312 - 14 de Janeiro de 2004

Cartório Notarial de Esposende**NOTÁRIO, ANTÓNIO GONÇALVES DE SOUSA**

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que as folhas noventa e seis e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número "Duzentos e cinquenta e nove - E", deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação com a data de quinze de Dezembro de dois mil e quatro, na qual:

Primeiro: - ALBERTO DE SÁ PALMEIRA, casado, natural da freguesia de Vila Chã, deste concelho de Esposende e nela residente no Lugar de Lages, titular do Bilhete de Identidade número 1672392, de 24/03/1.999, emitido pelos Serviços de Identificação Civil de Braga, o qual outorga na qualidade de procurador de MANUEL PIRES DE BOAVENTURA, contribuinte n.º 167 593 986 e mulher MARIAALZIRAROSSAS PIRES, contribuinte n.º 167 594 028, casados sob regime de comunhão geral de bens, ambos naturais da mencionada freguesia de Vila Chã, e nela residentes na Rua Nova, no uso dos poderes que lhe foram conferidos por uma procuração que se acha arquivada sob o número cinquenta, no maço de documentos arquivados referente ao livro de notas para escrituras diversas número cento e quarenta e sete - E, deste Cartório.

Declararam:

Que, os seus representantes são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem dos seguintes imóveis, situados na freguesia de Vila Chã, deste concelho de Esposende:

- 1 - Prédio urbano, composto por casa com dois pavimentos, destinada a habitação, com a superfície coberta de cento e vinte e sete metros quadrados e logradouro com a área de mil duzentos e trinta e oito metros quadrados, situado no lugar do Outeiro, a confrontar do norte com Rua Nova, do sul com Manuel Pires Boaventura, do nascente com Aurélio Ferreira Pires e do Poente com a Rua de Lagoinhas, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz predial urbana em nome do justificante varão sob o artigo 658, com o valor patrimonial de 20.168,98 euros, ao qual atribuem igual valor; e,

- 2 - Prédio rústico, composto por terreno de cultura, com a área de setecentos metros quadrados, situado no sítio do Eirado, Lugar do Outeiro, a confrontar do norte com estrada e casa do próprio, do sul com Maria Antónia Barbosa, do nascente com Aurélio Ferreira Pires e do poente com caminho, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz predial rústica em nome do justificante varão sob o artigo 1.549, com o valor patrimonial IMT de 36,70 euros, ao qual atribuem o valor de mil euros.

Que o identificado prédio urbano foi construído por volta do ano de mil novecentos e setenta e oito, por eles justificantes, em parte de um terreno com área de mil trezentos e sessenta e cinco metros quadrados,

Que o referido terreno e prédio rústico foram adquiridos pelos justificantes, por doação meramente verbal, doação essa feita por volta do ano mil novecentos e setenta e cinco, pelos pais do justificante varão, José Dias de Boaventura e mulher Arminda da Silva Pires, residentes que foram na dita freguesia de Vila Chã.

Que, eles não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória os identificados prédios, mas que, no entanto, os justificantes entraram na posse dos mesmos há mais de vinte anos.

Que sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daqueles prédios, há mais de vinte anos, administrando-os, usufruindo-os, pagando os impostos, com ânimo de quem exerce direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente e sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram os identificados prédios por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes faculte a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende, quinze de Dezembro de 2004.

O Ajudante
(Assinatura Ilegível)

Jornal «Farol de Esposende», n.º 312 - 14 de Janeiro de 2004

Cartório Notarial de Esposende**NOTÁRIO, ANTÓNIO GONÇALVES DE SOUSA**

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que as folhas dezanove e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número "Duzentos e Sessenta - E", deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação com a data de dezassete de Dezembro de dois mil e quatro, na qual:

- PORFÍRIO GONÇALVES RODRIGUES, contribuinte n.º 143 321 730, o qual outorga neste acto por si e na qualidade de procurador de sua mulher HELENADUARTE DA COSTARODRIGUES, contribuinte n.º 115 649 352, casados sob o regime da comunhão geral de bens, ele natural da freguesia de Curvos, deste concelho de Esposende e ela natural da freguesia e concelho de Góis, e residentes na Estrada de Benfica, n.º 777 R/C esquerdo, da freguesia de Benfica, da cidade e concelho de Lisboa, no uso dos poderes que lhe foram conferidos por uma procuração que arquivou, ele titular do Bilhete de Identidade número 746302, de 19/05/2.004, emitido pelos Serviços de Identificação de Lisboa.

Declararam:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem do seguinte imóvel:

Que, ele e a sua representada são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes imóveis

- Um - Prédio urbano, composto por terreno com videiras em ramada, situado no Sítio de Quintas, da freguesia de Curvos, deste concelho de Esposende, com área de cento e setenta metros quadrados, a confrontar do Norte com Paulino Lima Matos e outros, do Sul com José Martins da Venda e outros, do Nascente com David Rodrigues Martins (Herdeiros) e do Poente com Caminho, omissos na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz predial rústica em nome do justificante varão sob o artigo 414, com valor patrimonial de 51,14 euros, ao qual atribuem o valor de duzentos e cinquenta euros; e,

- Dois - Prédio rústico, composto por terreno de cultura com videiras em ramada, situado no Sítio de Quintas, da freguesia de Curvos, deste concelho de Esposende, com área de mil quatrocentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do Norte com José Gonçalves Rodrigues, do Sul com Francisco Martins dos Santos, do Nascente com Maria Alice Martins de Faria e outro e do Poente com Estrada, omissos na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz predial rústica em nome do justificante varão sob o artigo 419, com o valor patrimonial de 27,19 euros, ao qual atribuem o valor de mil euros.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória os identificados prédios, mas que, no entanto, os justificantes entraram na posse dos mesmos há mais de vinte anos, por partilha meramente verbal feita por volta do ano mil novecentos e setenta e seis, por óbito da mãe do justificante varão, Guilhermina Amélia Gonçalves, residente que foi no Lugar de Frossos, da citada freguesia de Curvos.

Que sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daqueles prédios, há mais de vinte anos, cultivando-os, administrando-os e pagando os respectivos impostos, com ânimo de quem exerce direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente e sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram os identificados prédios por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes faculte a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende,
19 de Dezembro de 2004.

O Ajudante
(Assinatura Ilegível)

Jornal «Farol de Esposende», n.º 312 - 14 de Janeiro de 2004 - 1.ª Publicação

Tribunal Judicial de Esposende**1.º Juízo**

Av. Eng. Arantes de Oliveira
4740-204 Esposende
Telef.253969310/11 Fax:253967222
correio@esposende.tc.mj.pt

ANÚNCIO

Processo n.º 967/03.TBEPS
Carta Precatória (Distribuída)
N / Referência: 672152
Data: 10-12-2004

Exequente: Caixa Geral de Depósitos, S.ª
Executado: TRANSVÁRZEA, DE IRMÃOS CUNHA, Lda e outro(s)...

Nos autos acima identificados foi designado o dia **02-02-2005, pelas 14:30 horas**, neste Tribunal, para abertura de propostas, que sejam entregues até esse momento, na Secretaria deste Tribunal, por valor igual ao indicado na avaliação, pelos interessados na compra do(s) seguinte(s) bem/bens:

Habitação do tipo T2 duplex, no segundo andar esquerdo, frente, com entrada pelo n.º 157 e um lugar de garagem na cave com a letra AB.V.V. 1 350 000\$00, descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o n.º 00279/190489 da freguesia de Esposende e inscrito na matriz sob o art.º 1329, avaliado em €69.500,00. penhorados a

Executado: TRANSVÁRZEA, DE IRMÃOS CUNHA, Lda, , domicílio: Rua Industrial, Vila Frescainha S. Pedro, Barcelos, 4750 Barcelos.

Executado: JOAQUIM FERNANDES CUNHA, , domicílio: Rua Industrial, Vila Frescainha - S. Pedro, 4750 Barcelos.

Executado: Rosa Maria da Costa Gonçalves, , NIF - 165579862, domicílio: Lugar da Estrada, Várzea, 4750 Barcelos.

Executado: Maria Manuela Coelho Gomes, , NIF - 178750565

O Juiz de Direito,
Dr.ª Paula Ribas

O Oficial de Justiça,
Palmira Caridade

TRIO MUSICAL**D O R É M I**

Animação de Casamentos e
Festas

Contacto:964004320

S I R I U S

Serviço Industrial de Limpezas, Lda.

Uma Empresa de Serviços ao Serviço do Ambiente;
A Sirius Preocupa-se com a Preservação da Natureza.
Usa Produtos específicos e Biodegradáveis que limpam,
tratam e não Poluem.

Limpeza de Manutenção Diária e Periódica:
Lavagens Vidros, Alcatifas, Limpezas ocasionais e tratamento
de tijoleiras, marmores, madeiras etc.

Rua S. Miguel, 17 - 4740-141-Apúlia - ESPOSENDE

Telef. 253981405 - Fax 253 983 953

E-mail; limpezas@siriuslda.com

SEPROLIM, LDA.
Serviço, Produtos e Limpeza

ESPECIALIZADOS EM:

Produtos de Limpeza; Papel;
Plásticos em Saco; Máquinas; Aspiradores.
E uma variadíssima gama de todos outros equipamentos.
Visite-nos e temos o que procura.

SEDE: Rua de S. Miguel, 15 - 4740 - 141 Apúlia - ESPOSENDE

ARMAZÉM: Rua da Fontela - Gandra - ESPOSENDE

Telef. 253 987 049 - Fax 253 983 953

E-mail: seprolim@siriuslda.com

DESPORTO

Coordenação de Paulo Gonçalves, Colaboração da Esposende Rádio 93.2 FM e www.esposendeonline.com

Balanço Desportivo 2004

O Concelho de Esposende voltou a estar em plano de destaque, no âmbito desportivo, durante o ano de 2004.

A Canoagem atingiu resultados excelentes, com Teresa Portela, do Gemeses, a vencer 5 campeonatos nacionais e a participar no europeu.

Para o Náutico de Fão foi uma época para recordar, conquistando 35 títulos nacionais. Jorge Gomes foi até ao mundial, onde obteve um terceiro lugar, enquanto Artur Pereira tornou-se no mais jovem campeão nacional, com apenas 9 anos de idade.

Susana Laranjeira foi a técnica do ano, para a Associação de Canoagem do Minho, enquanto Pedro Vilarinho, José Manuel e Paulo Gonçalves foram escolhidos para o novo elenco da Federação Portuguesa de Canoagem.

Pelas modalidades ainda mais amadoras... Paulo Gonçalves dominou o nacional de enduro e arrebatou mais um título, para juntar ao seu já extenso curriculum.

No Andebol, a equipa de iniciadas da escola EB2,3 de Apúlia, orientadas pela professora Amélia Martins, venceu o nacional de Desporto Escolar.

Já a terminar o ano de 2004, as juvenis da Juventude de Mar lograram o primeiro lugar no torneio Kaky Gaia, o mais conceituado certame realizado no nosso País.

Quanto ao Futebol, entre vitórias, empates e derrotas, a A.D. Esposende continua em bom plano, na 3ª Divisão Nacional. Ruben Cunha é o treinador desta equipa muito jovem, onde se destaca Filipe Alexandre, futebolista que está a ser cobiçado por clubes de outra dimensão.

Também os juniores da ADE estão a realizar um bom campeonato, no nacional da segunda divisão, prova este ano criada pela FPF.

Sucesso tem sido a palavra mais ouvida para os lados de Fonte Boa, pois a equipa de futebol feminino atingiu, na época passada, as meias finais da Taça de Portugal e disputou a fase final do Nacional. Esta temporada, a técnica Prazeres Rodrigues espera repetir a proeza.

O Futebol também tem muitas tristezas. Assim, o GD Apúlia e o Fonte Boa desceram à segunda distrital, onde se juntaram à Juventude de Belinho e ao Antas, clube que regressou às competições.

E se um voltou, outro fechou as portas. A UD Vila Chã não participa nos regionais da AF Braga, no escalão de seniores.

Marinhas, Fão, Forjães, Estrelas de Faro e Gandra estão de saúde e espera-se que por muitos anos.

Quem deixou de encestar foi a equipa de Basquetebol da ADE, que desistiu de participar no Nacional da segunda divisão, mas, ao que se sabe, o regresso pode acontecer, já na próxima época, com mais apoios.

E, por falar em apoios, chegou a hora de colocar as pessoas certas nos lugares certos: A Autarquia - Apoia nas infra-estruturas e na formação.

O Treinador - Orienta
O Atleta - Disputa a prova
O Dirigente - Apoia na vitória e na derrota.
O Adepto - Vive o desporto

Vamos deixar teorias de lado e passar à prática, porque este Concelho de Esposende merece estar no topo do Desporto Nacional e, depois, não digam que não os avisei.

CAMPEONATO NACIONAL III DIVISÃO - SÉRIE A

A.D.E. entrou o Ano srofendo goleada

A primeira jornada do ano de 2005 foi madrastra para a A.D.E., pois, deslocando-se a Bragança, para defrontar a equipa local, a jovem formação esposendense não resistiu ao frio, nem à superioridade dos transmontanos, tendo saído derrotados por margem dilatada.

Apesar deste desaire, a equipa da foz do Cávado continua bem posicionada na tabela classificativa, esperando-se que prossiga o bom campeonato que tem vindo a fazer, podendo recuperar já nos dois próximos jogos, ambos a realizar no Estádio Padre Sá Pereira, no dia 16, frente ao Valpaços, e no dia 23, ante a Oliveirense.

Últimos Resultados

Esposende, 1 - Joane 0
Bragança, 3 - Esposende, 0

CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES - II DIVISÃO

A equipa da A.D.E. persegue o 4.º Lugar

A exemplo do que aconteceu em todas as competições dos campeonatos nacionais e regionais, o campeonato nacional de II divisão, de Juniores, sofreu uma interrupção, pelo que, desde a saída do nosso último número, apenas se disputaram dois jogos a contar para a respectiva prova.

Porque nesses jogos, dos seis pontos em disputa, a jovem equipa de Esposende apenas logrou somar quatro desses pontos fruto de um empate, em casa, e de uma vitória, fora, sendo a consequência mais directa a de solidificar o 4.º Lugar, na classificação geral.

Últimos Resultados

Esposende, 2 - Taipas, 2
Diogo Cão, 0 - Esposende, 1

PROVAS DISTRITAIS DA A. F. DE BRAGA

Com a realização das tradicionais festividades do Natal e da Passagem de Ano, também as provas distritais da A.F. de Braga tiveram um período de "tréguas", tendo-se disputado poucos jogos, para os diversos campeonatos, aproveitando-se para a realização de mais uma eliminatória da Taça A.F. de Braga e para acertos de calendário.

ÚLTIMOS RESULTADOS DIVISÃO DE HONRA

14ª Jornada
- Ninense, 2 - Fão, 0
- Cristelo, 1 - Forjães, 0
- Marinhas, 4 - Maximinense, 0

I DIVISÃO

11ª Jornada

- S. Paio Merlim, 0 - Gandra, 1
- Estrelas de Faro, 4 - Celeirós, 1

II DIVISÃO

9ª Jornada

- Apúlia, 3 - Antas, 1
- Belinho, 1 - Cabanelas, 5
- Roriz, 0 - Fonte Boa, 0

JUNIORES - 1ª Divisão

7ª Jornada

Marinhas, 5 - Celeirós, 1
8ª Jornada

B. Misericórdia, 0 - Marinhas, 2

JUNIORES - 2ª Divisão

7ª Jornada

Vila Chã, 1 - Apúlia, 6
Antas, 2 - Forjães, 2
8ª Jornada

Apúlia, 0 - M. de Rates, 0
Ceramistas, 2 - Vila Chã, 1
Forjães, 3 - Oleiros, 0
Antas, 5 - Cabanelas, 1

JUVENIS - 1ª Divisão

7ª Jornada

Santa Maria, 1 - Marinhas, 2
8ª Jornada
Malmequeres, 3 - Esposende, 2
Marinhas, 1 - Moreirense, 0

JUVENIS - 2ª Divisão

7ª Jornada

Terras de Bouro, 3 - Antas, 1
a) Pico Regalados, - Apúlia,
Andorinhas, 3 - Forjães, 0
Vila Chã, 4 - Turiz, 6
8ª Jornada
Antas, 0 - Oleiros, 1
Apúlia, 4 - Terras de Bouro, 3
Forjães, 7 - Lanhas, 2
S. Veríssimo, 1 - Vila Chã, 1

INICIADOS

7ª Jornada

Gil Vicente, 0 - Esposende, 3
Marinhas, 4 - Ceramistas, 2
a) Andorinhas, - Apúlia,
a) S. Veríssimo, - Gandra,
Antas, 3 - A. Alvelos, 4

INFANTIS

4ª Jornada

Esposende, 4 - Palmeiras, 2

TAÇA A. F. DE BRAGA IV ELIMINATÓRIA SENIORES

Apúlia - Marinhas e Forjães seguem em frente na competição, enquanto o Fão e Gandra foram eliminados na terceira eliminatória.
S. Paio Vizela, 2 - Gandra, 1
FC Marinhas, 2 - CF Fão, 1
Forjães, 2 - Arco de Baúlhe, 0
Vitoria, 0 - GD Apulia, 2

Convívio OCAPESC

Recordar é viver, por isso mesmo a OCAPESC vai promover, muito em breve, o segundo convívio de Ex-Jogadores do Esposende Sport Clube, que envergaram a camisola do clube, entre 1965 e 1967.

A organização foi entregue a José Rego, Barra Reis e Abel Garcia, que estão a preparar este convívio, com o objectivo de recordar outros tempos de futebol.

C.F. Fão

Parabéns C.F. Fão

O C.F. Fão assinalou 47 anos de vida, no passado dia 26 de Dezembro, com um jogo particular frente a A.D. Esposende.

Na partida, disputada no campo Artur Sobral, a equipa fangeira venceu por duas bolas a uma. Os golos dos da casa foram apontados por Joca, enquanto Fial marcou o tento de honra dos Esposendenses.

Futebol Feminino

Fonte Boa luta por presença na fase final

A equipa do Fonte Boa prossegue a sua presença no campeonato da 1.ª Divisão - 1.ª fase, tendo alcançado, nas últimas jornadas, os seguintes resultados:



A equipa feminina do Fonte Boa cometeu a proeza da 11ª Jornada ao derrotar fora de portas o líder Várzea por três bolas a zero, em partida disputada no passado Domingo, dia 9 de Janeiro.

A formação orientada por Prazeres Rodrigues, fortemente moralizada, entrou bem no jogo e não deu hipóteses ao Várzea, que desta forma perdeu os primeiros pontos da época.

Com este resultado, o Fonte Boa continua na luta pela passagem à fase final deste Nacional.

10.º Jornada
Fonte Boa, 4 - Sequeirense, 0
11.º Jornada
Várzea, 0 - Fonte Boa, 3

Na Taça de Portugal, o Fonte Boa ficou também a conhecer o adversário dos quartos de final, vai receber, no seu campo, o Vinhós.

Andebol Feminino

XVII TORNEIO INTERNACIONAL FEMININO KAKYGAIA 2004

JUVENTUDE DE MAR NA ROTADOS CAMPEÕES

JUVENIS EM 1.º LUGAR E INICIADAS EM 4.º LUGAR

Terminou o maior e melhor torneio de andebol feminino que se realiza em Portugal. Tradicionalmente, participam neste grande evento desportivo, as melhores equipas nacionais, o que lhe confere uma elevada qualidade competitiva.

A Juventude de Mar, honrando as boas prestações das edições anteriores, teve excelente comportamento com a conquista do 1.º lugar no escalão de Juvenis, num jogo final emocionante, que terminou empatado e decidido no prolongamento, contra o eterno rival Colégio de Gaia.

As Iniciadas, não desmerecendo, terminaram o torneio em 4.º Lugar.

RESULTADOS

INICIADAS

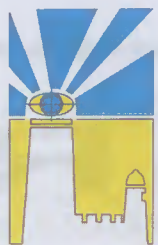
Juventude de Mar, 17 - Albufeira, 14
Juventude de Mar, 13 - A. Garrett, 11
Juventude de Mar, 17 - Juventude Lis, 11
Juventude de Mar, 23 - Valongo do Vouga, 22
Meia Final - Juventude de Mar, 20 - Colégio de Gaia, 31
3.º e 4.º Lugar - Juventude de Mar, 11 - Valongo do Vouga, 19

JUVENIS

Juventude de Mar, 20 - Porto Salvo, 12
Juventude de Mar, 20 - Vigorosa, 20
Juventude de Mar, 17 - Ídolos de Praça, 11
Juventude de Mar, 20 - Colégio de Gaia, 14
Meia Final - Juventude de Mar, 22 - Maiastars, 11

Final

Juventude de Mar, 26 - Colégio de Gaia, 22 (Após prolongamento) No tempo regulamentar 20-20



Oficina de Música do Museu d'Arte de Esposende pôs crianças a Cantar os Reis à população

Na noite de reis, a população das freguesias de Fão, Belinho e Vila Chã, do Concelho de Esposende, foram presenteadas com belos cânticos de reis pelas vozes das crianças que frequentam os Espaços Sócio-Educativos de Belinho e Vila Chã da Associação Esposende Solidário. Tratou-se de uma acção do Museu d'Arte, situado em Fão, no âmbito da Oficina de Música, recentemente criada pelos seus Serviços Educativos.



Largo Conde Agrolongo, Fão

Esta oficina teve como propósito proporcionar um contacto mais próximo com a música (vocal e instrumental) tradicional dos reis, mantendo viva a tradição, mas também visou proporcionar um período de férias divertidas com actividades culturais.

Os Adros das Igrejas Paroquiais de Belinho e Vila Chã e o Largo Conde de Agrolongo, em Fão, foram os locais escolhidos pelos jovens cantores para mostrar a pais, amigos, Presidentes de Junta e à comunidade em geral as suas vozes afinadas, que nem o frio da noite conseguiu perturbar.

Durante a época natalícia, o Museu d'Arte de Esposende desenvolveu um conjunto de



Igreja Paroquial, Belinho

actividades com os mais pequenos. Ensinar as crianças a construir a sua própria árvore de Natal, um trabalho que puderam utilizar na decoração das suas casas, foi, a par da realização da tradicional brincadeira de Natal "o Jogo do Rapa", uma das acções promovidas, no âmbito dos seus Serviços Educativos.

O Serviço Educativo é uma das grandes apostas do Museu d'Arte de Esposende, pelo que, ao longo do tempo, tem vindo a promover a realização de um conjunto de actividades lúdico-pedagógicas dirigido, não só às crianças do ensino pré-escolar e ensino básico, mas também aos alunos que frequentam o ensino secundário, um trabalho desenvolvido no âmbito da disciplina de história.

Através da representação de teatros de fantoches, da realização de jogos e da exploração

de desenhos e colagens, os jovens aprendizes divertem-se jogando com temáticas directamente relacionadas com as três primeiras exposições do Museu, assim como com assuntos relacionados com a educação ambiental e conteúdos curriculares.

Para além destas visitas escolares, o Museu d'Arte tem vindo, ainda, a estabelecer contactos com várias instituições do concelho para, em conjunto, trabalhar com o público mais jovem na realização de uma série de actividades, mais complexas, de longa duração, a decorrer ao longo de vários meses ou período escolar.



Igreja Paroquial, Vila Chã

Este trabalho com o público escolar inclui, entre outras acções, a construção de fantoches e espantalhos com materiais reciclados, a encenação de histórias, a realização do peddypaper "À descoberta do nosso património" e a representação de histórias locais, onde as crianças assumem o papel de actores ou dão a sua voz aos fantoches.

"Reis de palmo e meio" cantaram as Janeiras para o Presidente da Câmara de Esposende

Como já vem sendo hábito, nesta época do ano, são muitos os estabelecimentos de ensino que se deslocam à Câmara Municipal de Esposende, para cantar as "Janeiras".



No passado dia 5 de Janeiro, o Presidente da Câmara Municipal foi surpreendido pelas vozes de "reis de palmo e meio" que mostraram os seus dotes vocais ao mesmo tempo que estendiam, ao executivo e funcionários, o seu grande e já pesado saco para o habitual peditério.

Acompanhados por educadoras e auxiliares, os pequenos reis, do infantário Gaivota da ASSINJEPE (Associação de Defesa e Promoção do Centro Infantil da Escola António Correia de Oliveira) deixaram assim a sua mensagem de alegria e prosperidade para 2005 a João Cepa e restantes colaboradores da autarquia esposendense.